



**QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE *Araucaria angustifolia* APÓS SECAGEM PARCIAL**

MARÍLIA SHIBATA<sup>1</sup>; CILEIDE M. M. COELHO<sup>2</sup>; DANIELA DE CONTI<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Eng. Florestal, estudante de pós-graduação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis - SC, e-mail: mariliashibata@gmail.com

<sup>2</sup> Professora da Universidade do Estado de Santa Catarina, Departamento de Agronomia, email cileidecoelho@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Bióloga, estudante de pós-graduação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis – SC, email: danideconti8@gmail.com

**Resumo:** Sementes de *Araucaria angustifolia* apresentam comportamento recalcitrante, ou seja não toleram ou toleram pouco a secagem e permanece sensível à dessecação. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da secagem parcial das sementes de *A. angustifolia* na qualidade fisiológica. Sementes foram coletadas em Paineira - SC e submetidas à secagem por 19, 47, 70, 170 e 240 horas em estufa com circulação de ar forçada a 40 °C. Em seguida, as sementes foram submetidas ao teste tetrazólio (0,1% por 1 hora), pH do exsudato (5 mL de água a 25 °C), grau de umidade (105 °C por 24 horas) e condutividade elétrica (75 mL de água por 12 horas). Verificou-se uma queda no grau de umidade conforme o aumento no tempo de secagem, de 48,9% para 34,8% após a secagem por 240 horas, refletindo na diminuição da viabilidade das sementes baseando no teste de tetrazólio (81% para 18%) e pH do exsudato (61% para 20%). O teste de condutividade elétrica demonstrou que as sementes secas por 240 horas apresentaram maior lixiviação de exsudatos (172,3  $\mu\text{S}\cdot\text{cm}^{-1}\cdot\text{g}^{-1}$ ). Concluiu-se que as sementes de *A. angustifolia* são sensíveis a secagem parcial e a redução no grau de umidade causa queda na qualidade fisiológica.

**Palavras-chave:** viabilidade, sementes recalcitrantes.